

... Naquele momento, no setor de Pesquisa de Textos Dragônicos, localizado no último andar da biblioteca – a menos de 500 metros em linha reta do dormitório 303, setor 1 –, dois professores conhecidos por seus apetites vorazes trabalhavam. O professor Goodrich estava no topo de uma escada, esticando o braço para alcançar um documento, quase encostando a cabeça no lustre. As estantes ali chegavam a três metros de altura, feitas de madeira birmanesa tão resistente que, sob a luz branca das lâmpadas, pareciam reluzir como ferro. Os livros eram enormes, encadernações sólidas de dez centímetros de espessura, amarrotados com folhas seladas a vácuo contendo antigos pergaminhos de cobre – textos gravados há milênios, preservados sob o gelo do mar, esperando para serem decifrados. — Goodrich, o que te tirou do êxtase de ter um aluno classificação S para se dedicar de repente ao estudo dos textos dragônicos? — perguntou uma voz vinda da base da escada. Goodrich ajustou os óculos redondos na testa e olhou para baixo. Lá estava uma figura tão redonda e luminosa quanto o lustre acima dele. — Ei, Manstein! Que faz você aqui a esta hora? — cumprimentou o professor, surpreso ao ver seu velho amigo. Manstein passou a mão pela cabeça absolutamente lisa. — Vim pesquisar. Seu novo aluno me despertou... interesse. — Ah, sim! — Goodrich assentiu vigorosamente. — Ele é uma exceção única. Já notei várias coisas peculiares nele, mas ainda não consigo entender todas. — O que eu quero saber — Manstein cruzou os braços, voz cortante — é como um calouro, sem nem ter passado pelo Despertar, conseguiu encarar os Olhos Dourados de Chu Zihang sem hesitar, lutou contra ele... e venceu. Como? — Ele é inteligente, tem instinto para o combate e, além disso... é um classificação S. Nada nele é comum! — respondeu Goodrich, orgulhoso de seu pupilo. — Não cansa de falar lá de cima da escada? — Manstein resmungou. — Agora que mencionou, até que doi um pouco... — O professor esfregou a lombar, a coluna já reclamando do esforço. — Goodrich, desde Harvard, compartilhando quarto, até hoje, sua cabeça nunca mudou — suspirou Manstein. — Pense de outro ângulo: os Olhos Dourados só apareceram em um aluno até agora, o Chu Zihang. Isso indica pureza extremamente alta de sangue dragão. Segundo os registros, apenas lordes dragões do nível de príncipes possuem olhos dourados "que nunca se apagam". Encará-los equivale a sofrer um encantamento de dominância real, obrigando quem os vê a se submeter. Só alguém com sangue igualmente poderoso resiste. Mas Lu Mingfei não titubeou. Ele enfrentou Chu Zihang como se fosse um igual. Será que seu sangue é tão puro? — Sem falar que sua força é anormal. Um calouro, ainda não despertado, derrotou Kaiser e Chu Zihang em sequência. Goodrich coçou os cabelos grisalhos. — Para um sangue-dragão classificação S, nada é impossível. Chu Zihang e Kaiser são apenas A, afinal. — Eu devia derrubar você dessa escada — rosnou Manstein, exasperado com a teimosia do amigo. — Eu desço sozinho, então... — Goodrich começou a escalar devagar de volta ao chão. — O que é tão grave assim para você, presidente do Comitê Disciplinar, vir pessoalmente? — Lu Mingfei pode ser um sangue puro... ou um Senhor Dragão adormecido — Manstein acendeu seu cachimbo com um movimento brusco, liberando uma fumaça espessa. Respirou fundo antes de soltar a hipótese sinistra. Goodrich empalideceu. Não respondeu. O silêncio pesou, quebrado apenas pelo tique-taque do relógio antigo na parede. O professor olhou para o chão, tenso. — O que você está sugerindo? — perguntou, por fim, levantando a voz. — Estou considerando levar isso ao diretor. Se for uma ameaça, melhor eliminar cedo — disse Manstein, tom grave. Uma onda de frio varreu Goodrich. Ele sabia o que Manstein implicava. Por trás da fachada de escola animada, a instituição tinha um propósito muito mais sombrio. Eles não hesitavam em agir quando necessário. O professor baixou a cabeça, mudo por um longo momento. Manstein tirou o celular do bolso, digitando o número do diretor... mas não ligou. Esperou, olhos fixos no amigo por trás das lentes dos óculos. Queria a opinião dele. Afinal, Lu Mingfei era seu aluno. Um relatório do Comitê Disciplinar poderia acabar com um calouro. De repente, Goodrich agarrou seu pulso, fechando o celular com um movimento lento. — Lu Mingfei... — a voz de Goodrich era firme, apesar da pausa antes de continuar — é um bom garoto. Manstein tocou a cabeça careca, franziu a testa e olhou para o teto, pensativo. Os dois haviam dividido o mesmo quarto em Harvard, eram amigos há décadas. Ele sabia que, por trás da aparente distração, Goodrich tinha uma mente afiada—tão afiada que ele mesmo copiara os trabalhos do amigo até o doutorado. Quando Goodrich falava sério, cada palavra carregava peso. E Manstein sabia: era

preciso pensar antes de responder. Imóvel como uma estátua, ele encarava a luz, enquanto o relógio na parede marcava o tempo. Cada segundo parecia durar uma era. — Tudo bem, me rendo — Manstein levantou as mãos, derrotado. — Estou perdido. Você está me fazendo charadas? Já aceitei que não entendo. Agora, me explica. O professor Guderian ajustou os óculos no nariz e olhou para o professor Manstein com expressão perdida. — Eu realmente acho que o Lu Mingfei é um bom garoto... Ele tem um coração bondoso... Não podemos tirar a oportunidade dele... — Guderian fez uma pausa, os olhos perdidos em memórias. — Todos nós lembramos da nossa infância, não é? Quando nós dois estávamos separados por grades de ferro, esticando as mãos para tentar nos alcançar... Naquela época, você também não desejava que algo viesse mudar sua vida? Manstein ficou imóvel, as palavras atingindo-o como um soco. Baixou os olhos para o celular fechado em suas mãos. Ecos do passado rugiram em seus ouvidos: — Afastem essas duas crianças loucas! O que eles estão fazendo? — Maldito! Solte agora! Não quero problemas! — Hora da eletroterapia! Sem conversa! Leve-o para a sala! Seu corpo lembrou da dor — facas imaginárias cortando sua carne, o cheiro de pele queimada depois de cada choque, a vontade de chorar que nunca se realizava. Ele sempre olhava para a única janela no alto, sonhando em voar como um pássaro, desejando que algo caísse do céu para transformar sua vida. [Capítulo 17 — Cena 17 — Lu Mingfei (Parte 3)] — Um calouro que conseguiu ocupar oito das dez manchetes do dia? Nunca imaginei que veria isso. — Ele derrotou César e Chu Zihang! — Não vai ser divertido? — Quem mais mereceria as manchetes? — Alguém pode postar os links das oito notícias sobre Lu Mingfei? [MANCHETE: Aluno nível "S" Lu Mingfei é o possível namorado da "Feiticeira Ruiva" Chen Monuo!] [MANCHETE: Quem levará a coroa do "Dia da Liberdade"? Quem derrotou César e depois esmagou Chu Zihang?!] [MANCHETE: Jantar luxuoso! Lu Mingfei pede refeição de US\$497 com foie gras e caviar!] [MANCHETE: Multidão aglomerada no corredor do dormitório 1-303!] [MANCHETE: Galeria de fotos exclusivas de Lu Mingfei! Apenas US\$1 para visualizar!] [MANCHETE: Comparação de currículos: Lu Mingfei vs. ex-aluno nível "S" — quem se sai melhor? Resultado chocante!] — Olhando esse comparativo, os primeiros 18 anos de Lu Mingfei foram completamente medíocres... — Pelo menos agora ele tem um limite de crédito de cem mil dólares. Vestindo seu pijama, o professor Manstein balançou a cabeça e fechou a página do fórum da universidade Cassell. Aquela seria uma noite sem sono — o número de usuários online batia recordes, com estudantes e até professores usando pseudônimos discutindo fervorosamente sobre o tal Lu Mingfei. Um novo nível "S". Ele traria esperança... ou perigo? Ou seria apenas uma piada? Manstein sentiu-se confuso. As especulações sobre linhagens puras eram pouco confiáveis, mas seu instinto gritava cautela contra alguém que derrotara sozinho César e Chu Zihang. Apagou as luzes e sentou no escuro por um momento antes de pegar o celular: — Pai... Enquanto Manstein desligava, o fórum continuava fervilhando: — Talvez ele tome um baque no exame 3E amanhã. Seu histórico é fraco — pode ter sido erro da Norma ao classificar seu nível. — A Norma errar a classificação de um "S"? Improvável. — Máquinas cometem erros. Talvez ele só tenha tido sorte contra Chu Zihang e César. — Maior habilidade: StarCraft?! Que piada! — Ei, que tal uma aposta? Quem quer palpitar se Lu Mingfei manterá sua classificação após o 3E? — O comentário vinha de Fingal, o moderador marcado — um veterano que há oito anos não se formava, mas era figura popular no fórum por suas furos exclusivos. — Aposto 100 dólares que ele não será rebaixado! — anunciou Fingal, criando imediatamente uma enquete. — Fingal, vai usar essa chance para pagar suas dívidas de milhares no cartão? — zombou alguém. O lado "Não" da aposta disparou, ultrapassando 20 mil dólares em minutos, enquanto o "Sim" permanecia com os míseros 100 de Fingal. Em uma noite, tudo sobre Lu Mingfei fora dissecado — seus 18 anos medíocres não combinavam com um suposto gênio de linhagem pura. — Assim não tem graça! Só minha centena para vocês. Agora as odds estão 1 para 130. — Aposto 500 que Lu Mingfei não será rebaixado. — O usuário "Chuva da Aldeia" apareceu. O fórum congelou. Era a conta de Chu Zihang — líder da Sociedade do Leão, nível "A" raro, que quase nunca participava de discussões. E ali estava ele, arriscando 500 dólares em Lu Mingfei. Chu Zihang sentou-se ereto diante da tela até ver a confirmação da aposta, então recuou na cadeira, exausto. Suas mãos ainda doíam da luta... Nada naquela vitória fora sorte. Lu Mingfei os superara com habilidade pura, envolto numa névoa de

mistério que quanto mais se tentava desvendar, mais profundo se afundava.— Aposto 5 mil. — O usuário "Ditador" apareceu.— É o César! — alguém exclamou.— Que Lu Mingfei não será rebaixado. — César saiu do chat, deixando o fórum em silêncio mais uma vez. Diante de sua janela panorâmica, César balançou lentamente seu copo de conhaque, o líquido rubro refletindo a luz como sangue. Atrás dele, a enorme tela de projeção mostrava o fundo de apostas subindo lentamente. Ele saiu do perfil "Ditador" e entrou com o ID "Sonic", um pseudônimo discreto que ficava quieto num canto da lista de usuários online.— Igual ao Chu Zihang... — César pegou o copo e tomou um gole, sentindo o líquido amargo explodir em seu paladar. — Que pena, queria ter uma disputa com ele. No caso de Lu Mingfei, acabamos concordando por incrível que pareça. Se existissem rivais de verdade no mundo, certamente seriam César e Chu Zihang. Na memória dos alunos, os dois nunca concordaram em nada. Mas hoje finalmente tinham um ponto em comum... não, dois pontos. Depois que aquele calouro derrotou sozinho os dois grupos no "Dia da Liberdade", tanto o líder do "Clube Estudantil" quanto o da "Sociedade do Coração de Leão" reconheceram o resultado. E sobre o exame 3E de Lu Mingfei, ambos achavam que o título de nível "S" era merecido..... Sala de atividades do dormitório 1.— Faltam três minutos para fechar as apostas! Quem ainda não apostou, corra! Todos os valores devem ser depositados na minha conta até amanhã, antes do exame 3E, ou serão invalidados — anunciou Fingal, encolhido no sofá com seu notebook, balançando a cabeça enquanto os dedos voavam sobre o teclado.— Você não vai fugir com o dinheiro amanhã, né? — alguém zombou.— Jamais! Fingal trabalhou duro por oito anos, sempre servindo os irmãos com dedicação. Fugir com o dinheiro é coisa de canalha! — ele respondeu, colocando mais 500 na opção "SIM".— Fingal, de onde você tirou tanto dinheiro? Não foi pegando emprestado da turma do jornal de novo, foi? — alguém perguntou curioso.— Se perder, sua dívida vai subir mais um nível... Se for agiota, você vai acordar em pedaços — outro comentou com risada maldosa.— Relaxa, peguei emprestado mesmo — Fingal encolheu os ombros e digitou. — A universidade Cassel é um lugar culto, cheio de gente educada. Sei que ninguém aqui vai partir pra violência. Vários alunos se amontoavam ao redor de Fingal, mais de dez pares de olhos grudados na tela do notebook. Seus velhos credores, na esperança de receberem de volta o que lhe deviam, abriram os bolsos de novo para emprestar. O Fingal fracassado sorriu feliz, como um velho mercador trapaceiro dos contos de Simbad.— Pronto! Capital levantado! Total de 12.500! — Fingal pulou na mesa, apontando o dedo para o céu. — Quanto tempo falta? Temos que injetar o dinheiro no final, sem deixar ninguém perceber nossa manipulação!— 34 segundos! Já sincronizei com o horário do sistema! — um membro da elite dos apostadores abriu um cronômetro no notebook, respondendo com precisão científica.— Bloqueiem três ou quatro segundos antes. As apostas mais pesadas sempre chegam no final, a rede pode travar — alguém avisou.— O ID já está logado?— Usando o "JinHeZai", já está dentro.— O valor apostando que Lu Mingfei vai ser rebaixado está subindo rápido... Passou de 70 mil... Só César e Chu Zihang apostaram que ele passa, mais 2 mil agora. Tem alguém tentando se aproveitar.— Não se preocupe, depois que injetarmos nossos 12.500, viramos os donos do jogo! Vamos ficar com 80% do dinheiro! — Fingal falou com voz animadora.— 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4 — o cronometrista lambeu os lábios secos. — Injetem agora!— Conseguimos! Fechado! — Fingal pulou no ar agitando os braços ao ver a janela de "Injeção bem-sucedida". Seus cabelos desgrenhados voaram, fazendo sua cabeça parecer um dente-de-leão prestes a se espalhar.— Apostas na rebaixa passaram de 100 mil! A maior manipulação da história das apostas de Cassel! Nós... — o líder do grupo de agiotas também se empolgou, cerrando os punhos, mas parou de repente. Todos olhavam para a tela em silêncio. Até Fingal, que pulava feito louco, sentiu o clima estranho na sala.— O que foi? — ele virou perguntando.— As apostas em Lu Mingfei... 40 mil. No último segundo, alguém colocou mais 20 mil — alguém falou com a voz trêmula.— Quem está atrapalhando? Quem mais tem informação privilegiada? Quer tirar comida da boca deste pobre cachorro? — Fingal ficou furioso. — Loga no meu ID de administrador, vamos descobrir quem é esse filho da mãe! Um minuto depois, Fingal estava paralisado diante da tela. O nome do apostador aparecia claramente, sem nenhum disfarce: Geld Rudolf von Mannstein. Com o título: [Professor].— O chefe do comitê disciplinar também entrou no jogo? Ele não é o responsável por pegar trapaceiros? — Fingal sentiu o suor escorrer. — Dessa vez pisamos no

tomate.....Residência dos professores, casa de Mannstein.- Está feito, pai - o professor Mannstein falou ao telefone.- Isso aí, filho! Você vai nadar em dinheiro! - a voz gorducha do homem ecoou no telefone, com um fundo musical de faroeste antigo.- Ainda não entendo... Nem você nem o diretor Angers, por que dão tanta importância ao Lu Mingfei? - Mannstein perguntou confuso.- Ah, isso não é problema seu! Só posso dizer uma coisa: Lu Mingfei é o escolhido. Um dia, ele vai brilhar no palco da caça aos dragões - o homem resmungou, enquanto a trilha sonora do velho faroeste tocava baixinho.

<http://portnovel.com/book/20/3119>